

TESTES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA



PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Os procedimentos de auditoria são o conjunto de técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas e abrangem testes de observância e testes substantivos.

Os **testes de observância** visam à obtenção de razoável segurança de que os procedimentos de controle interno estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento e cumprimento.



Os **testes substantivos** visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade, dividindo-se em:

- a) testes de transações e saldos; e
- b) procedimentos de revisão analítica.



APLICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

A aplicação dos procedimentos de auditoria deve ser realizada, em razão da complexidade e volume das operações, por meio de provas seletivas, testes e amostragens, cabendo ao auditor, com base na análise de riscos de auditoria e outros elementos de que dispuser, determinar a amplitude dos exames necessários à obtenção dos elementos de convicção que sejam válidos para o todo.



Na aplicação dos testes de observância e substantivos, o auditor deve considerar os seguintes procedimentos técnicos básicos:

- a) inspeção – exame de registros, documentos e de ativos tangíveis;
- b) observação – acompanhamento de processo ou procedimento quando de sua execução;
- c) investigação e confirmação – obtenção de informações junto a pessoas ou entidades conhecedoras da transação, dentro ou fora da entidade;
- d) cálculo – conferência da exatidão aritmética de documentos comprobatórios, registros e demonstrações contábeis e outras circunstâncias; e
- e) revisão analítica – verificação do comportamento de valores significativos, mediante índices, quocientes, quantidades absolutas ou outros meios, com vistas à identificação de situação ou tendências atípicas.



Na aplicação dos testes de observância, o auditor deve verificar a existência, efetividade e continuidade dos controles internos.



Segundo a Portaria TCU SEGECEX nº 19 (2010, p.7), as formas mais utilizadas de observação direta nas auditorias:

TIPOS DE OBSERVAÇÃO DIRETA

13. As formas mais utilizadas de observação direta nas auditorias são:

13.1 identificada: o pesquisador observa de maneira espontânea os fatos que ocorrem no ambiente em estudo e procura registrar o máximo de ocorrências que interessa ao seu trabalho, sendo necessário construir um relacionamento de confiança para evitar o mínimo de alteração no ambiente.

13.2 não-identificada: o pesquisador observa de maneira espontânea os fatos que ocorrem no ambiente em estudo e procura registrar o máximo de ocorrências que interessa ao seu trabalho, porém a comunicação e a informação sobre o trabalho em andamento são feitas somente ao término da visita.



13.3 sistemática: o pesquisador elabora plano de observação baseado no conhecimento dos aspectos que são significativos para alcance dos objetivos da observação. Esta forma requer algum conhecimento do problema em estudo para permitir estabelecer as categorias que guiarão a análise da situação.

13.4 assistemática: o pesquisador está mais livre, sem fichas ou listas de registro. Geralmente, em visitas exploratórias, utiliza-se essa forma de observação para formar juízo de valor e aumentar o entendimento sobre o objeto auditado. As informações obtidas podem ou não ser registradas formalmente. [grifo nosso]



Na aplicação dos testes substantivos, o auditor deve objetivar as seguintes conclusões:

- a) existência – se o componente patrimonial existe em certa data;
- b) direitos e obrigações – se efetivamente existentes em certa data;
- c) ocorrência – se a transação de fato ocorreu;
- d) abrangência – se todas as transações estão registradas; e
- e) mensuração, apresentação e divulgação – se os itens estão avaliados, divulgados, classificados e descritos de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade.



Na aplicação dos procedimentos de revisão analítica, o auditor deve considerar:

- a) o objetivo dos procedimentos e o grau de confiabilidade dos resultados alcançáveis;
- b) a natureza da entidade e o conhecimento adquirido nas auditorias anteriores; e
- c) a disponibilidade de informações, sua relevância, confiabilidade e comparabilidade.



Se o auditor, durante a revisão analítica, não obtiver informações objetivas suficientes para dirimir as questões suscitadas, deve efetuar verificações adicionais, aplicando novos procedimentos de auditoria, até alcançar conclusões satisfatórias.



Quando o valor envolvido for expressivo em relação à posição patrimonial e financeira e ao resultado das operações, deve o auditor:

- a) confirmar os valores das contas a receber e a pagar, através de comunicação direta com os terceiros envolvidos; e
- b) acompanhar o inventário físico realizado pela entidade, executando os testes de contagem física e procedimentos complementares aplicáveis.





Auditoria

LISTA DE QUESTÕES



1. FGV - (DPE RJ/2019) Durante o planejamento do trabalho de auditoria, um auditor verificou a necessidade de analisar a forma pela qual os funcionários da entidade auditada realizam a contagem anual de estoques, e de examinar, por amostragem, certos itens do estoque para avaliar a condição em que eles se encontram.

Os procedimentos de auditoria indicados nesse caso são, respectivamente:

- a) entrevista e conferência;
- b) indagação e inspeção;
- c) indagação e rastreamento;
- d) observação e inspeção;
- e) observação e conferência.

2. FGV - (CGM Niterói/2018) A observação direta é uma técnica de coleta de dados ou informações que utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Entre as formas mais utilizadas de observação direta está a observação identificada.

Nessa forma de observação, o pesquisador

- a) observa os fatos que ocorrem no ambiente e procura registrar as ocorrências que interessam ao seu trabalho, evitando o mínimo de alterações no ambiente.
- b) observa os fatos que ocorrem no ambiente, registra as ocorrências que interessam ao seu trabalho e comunica ao auditado, ao término da visita, o trabalho em andamento.
- c) elabora um plano de observação baseado no conhecimento dos aspectos que são significativos para alcançar os objetivos da observação.
- d) precisa ter conhecimento prévio do problema em estudo para permitir estabelecer as categorias que correspondem à inspeção física dos fatos ocorridos.
- e) tem liberdade e não utiliza fichas ou listas de registro, não havendo necessidade de registros formais.

3. FGV - (MPE AL/2018) A técnica de auditoria onde o pesquisador observa de maneira espontânea os fatos que ocorrem no ambiente em estudo e procura registrar o máximo de ocorrências que interessam ao seu trabalho, evitando alterar o ambiente é conhecida como:

- a) Observação identificada
- b) Observação não-identificada
- c) Observação indireta
- d) Observação sistemática
- e) Observação assistemática

4. FGV - (MPE AL/2018) O exame documental é a análise de documentos relacionados ao objeto da auditoria, em busca de dados ou informações que poderão servir de subsídio ao planejamento da auditoria ou como evidências dos achados.

Assinale a opção que apresenta o critério utilizado para restringir a amostra de documentos a serem analisados.

- a) A autenticidade e a metodologia de sua elaboração.
- b) A relevância dos objetivos e o grau de pertinência.
- c) A autoria dos documentos e os valores da amostra.
- d) A confiabilidade e a comparabilidade.
- e) A materialidade e a oportunidade.

5. FGV - (MPE AL/2018) Em relação às técnicas e aos procedimentos de auditoria, assinale a afirmativa correta.

- a) A entrevista confirma, por parte de fontes externas à unidade auditada, as informações obtidas junto ao auditado, por meio de declaração escrita ou de uma ou mais cópias de documentos.
- b) A análise de contas elabora perguntas sobre quesitos previamente definidos, amplia o conhecimento sobre o objeto auditado e obtém a percepção de gestores e beneficiários sobre o aspecto examinado.
- c) A circularização compara o registro da movimentação de contas bancárias ou contábeis entre si, ou com elementos, fatos ou ocorrências que devam guardar correspondência com a movimentação.
- d) A conciliação examina as transações que geraram lançamentos em uma conta contábil, na qual o auditor, após escolher os lançamentos contábeis, passa a investigar a existência, a legalidade e a pertinência dos fatos.
- e) A revisão analítica utiliza inferências lógicas que permitam chegar a determinada conclusão sobre o objeto auditado, com o objetivo de verificar o comportamento de valores significativos.

6. FGV - (MPE AL/2018) Os testes de auditoria analisam um elemento selecionado para determinar se um objetivo específico de auditoria foi ou não alcançado.

Nesse sentido, o teste substantivo

- a) verifica e comprova a regularidade na aplicação das normas.
- b) deve certificar a confiabilidade e a adequação dos procedimentos do sistema de controles internos.
- c) obtém provas suficientes sobre as transações e saldos, se são reais e se pertencem ao ente público.
- d) procura avaliar se as estimativas foram realizadas de modo correto.
- e) busca comprovar a validade e a propriedade material do tratamento de eventos e transações pelo ente público.

7. FGV - (ALERO/2018) Ao definir e executar os procedimentos de auditoria, um auditor identificou, na entidade auditada, litígios que poderiam gerar um risco de distorção relevante.

O auditor deseja contato com os consultores jurídicos externos à entidade, de modo a se comunicar diretamente com eles.

O auditor deve fazer esse contato com os consultores jurídicos externos por meio de

- a) entrevista por telefone.
- b) entrevista pessoal.
- c) circularização elaborada e enviada pelo auditor.
- d) circularização elaborada pela administração e enviada pelo auditor.
- e) visita técnica.

8. FGV - (ALERJ/2017) Quando em determinada entidade o auditor tiver necessidade de averiguar informações junto aos funcionários responsáveis pelo acompanhamento das vendas, da posição dos investimentos e dos controles internos, deverá usar a técnica:

- a) da amostragem;
- b) da conferência de cálculos;
- c) da circularização;
- d) do exame de registros auxiliares;
- e) do inquérito.

9. FGV - (TCM SP/2015) Durante a execução do trabalho de auditoria em uma determinada empresa, um auditor detectou que uma aquisição de mercadorias a prazo realizada em dezembro de 2012 só foi registrada quando do efetivo pagamento, no exercício seguinte. Em consequência disso, as contas de fornecedores a pagar e mercadorias para revenda apresentaram distorções no exercício de competência.

Nessa situação os testes realizados pelo auditor são:

- a) teste principal para superavaliação de ativo e teste secundário para subavaliação de passivo;
- b) teste principal para superavaliação de passivo e teste secundário para subavaliação de ativo;
- c) teste principal para subavaliação de ativo e teste secundário para subavaliação de passivo;
- d) teste principal para subavaliação de passivo e teste secundário para subavaliação de ativo;
- e) teste principal para subavaliação de passivo e teste secundário para superavaliação de ativo.

10. FGV - (TCM SP/2015) Durante a execução de um trabalho de auditoria, o auditor responsável precisa de informações mais detalhadas sobre a suficiência dos seguros contratados pela empresa auditada para a cobertura dos seus ativos.

Nessa situação, a técnica recomendada é a:

- a) averiguação;
- b) correlação;
- c) circularização positiva;
- d) circularização negativa;
- e) inspeção de documentos.

Dentro dessa técnica, a circularização positiva é mais confiável que a negativa.

Complementando as informações acima. **Confirmação externa (Circularização)**, de acordo com a NBC TA 505, é a evidência de auditoria obtida como resposta por escrito direta para o auditor de um terceiro (a parte que confirma), em papel, no formato eletrônico ou outro meio.

Solicitação de confirmação (circularização) positiva é a solicitação de que a parte que confirma responda diretamente ao auditor indicando se concorda ou discorda das informações na solicitação, ou forneça as informações solicitadas. Ressalte-se que a confirmação positiva pode ser branca e preta.

Solicitação de confirmação (circularização) negativa é a solicitação de que a parte que confirma responda diretamente ao auditor somente se discorda das informações fornecidas na solicitação.

11. FGV - (TJ RO/2015) As técnicas de auditoria constituem um conjunto de processos e ferramentas operacionais destinadas à obtenção de evidências, as quais devem ser suficientes, adequadas, relevantes e úteis para conclusão dos trabalhos. Quando um auditor necessita verificar se determinadas atividades e operações estão sendo executadas conforme os padrões preestabelecidos, uma técnica recomendada é o (a):

- a) corte das operações;
- b) indagação oral;
- c) rastreamento;
- d) revisão analítica;
- e) teste flagrante.

Análise das demais alternativas, consoante esta instrução normativa.

- a) corte das operações ou “cut-off” - corte interruptivo das operações ou transações para apurar, de forma seccionada, a dinâmica de um procedimento. Representa a “fotografia” do momento-chave de um processo.
- b) indagação oral: uso de entrevistas e questionários junto ao pessoal da unidade/entidade auditada, para a obtenção de dados e informações.
- c) rastreamento: investigação minuciosa, com exame de documentos, setores, unidades, órgãos e procedimentos interligados, visando dar segurança à opinião do responsável pela execução do trabalho sobre o fato observado.
- d) revisão analítica (atual procedimentos analíticos) é a investigação de flutuações e relações identificadas que sejam inconsistentes com outras informações relevantes ou que se desviem significativamente dos valores previstos. Em outros termos, analisa atipicidades. (NBC TA 500)

12. FGV - (TJ BA/2015) Nos trabalhos de auditoria, o procedimento de circularização é INADEQUADO para a confirmação do saldo de:

- a) contas a receber;
- b) conta corrente bancária;
- c) dinheiro em caixa;
- d) empréstimos a pagar;
- e) estoques em poder de terceiros.

13. FGV - (TJ BA/2015) A revisão analítica corresponde a um conjunto de procedimentos comuns nos trabalhos de auditoria, com o objetivo de identificar situações anormais e relevantes nas demonstrações contábeis. Acerca desse conjunto de procedimentos, analise as afirmativas a seguir:

I) A revisão analítica se enquadra como teste de observância realizado principalmente na fase de planejamento da auditoria.

II) O pressuposto básico da revisão analítica é o relacionamento entre elementos econômico-financeiros das demonstrações contábeis.

III) A revisão analítica abrange a natureza da entidade e o conhecimento adquirido em auditorias anteriores.

IV) A análise de flutuação e de tendências são técnicas empregadas na revisão analítica.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I e II;
- b) II e III;
- c) III e IV;
- d) I, II e III;
- e) II, III e IV.

14. FGV - (PGE RO/2015) A realização do trabalho de auditoria considera procedimentos e técnicas previamente definidos na fase de planejamento. A Resolução CNJ nº 171/2013 apresenta algumas técnicas comumente utilizadas a partir do Programa de Auditoria. A técnica em que o auditor requer informações de terceiros com a indicação de quantitativos ou valores no texto da requisição, com prazo para resposta, é:

- a) correlação entre informações obtidas;
- b) circularização positiva em preto;
- c) circularização positiva em branco;
- d) circularização negativa em branco;
- e) revisão analítica.

Na mesma direção, a Resolução CNJ nº 171/2013 define circularização como sendo “a técnica que se obtém informações com a finalidade de confrontar declarações de terceiros com os documentos constantes do escopo da auditoria, de natureza formal” e classificado em três tipos:

a) positivo em branco – solicitação de informações a terceiros sem registro de quantitativos ou valores no texto da requisição e com prazo para resposta;

b) positivo em preto – solicitação de informações a terceiros com a indicação de quantitativos ou valores no texto da requisição e com prazo para resposta; e

c) negativo – comunicação de informações a terceiros com ou sem indicação de quantitativos e valores no texto da comunicação e com referência a dispensa de resposta no caso de concordância dos termos informados.

15. FGV - (TJ PI/2015) Uma das atividades realizadas nos trabalhos de auditoria é a revisão analítica, que consiste em um conjunto de procedimentos com o objetivo de identificar áreas prioritárias ou que devem concentrar maiores esforços do auditor. Entre as características desse conjunto de procedimentos, destaca-se:

- a) circularização de informações;
- b) dispensa de elaboração de papéis de trabalho;
- c) exame dos registros analíticos;
- d) realização de inspeções físicas;
- e) utilização de índices econômico-financeiros.



GABARITO

1. D

2. A

3. A

4. B

5. E

6. E

7. D

8. E

9. D

10. C

11. E

12. C

13. E

14. B

15. E

